

SUGESTÃO DE MODELO DE RELATÓRIO PÓS-CAMPANHA

1. Apresentação

Essa é a seção para você apresentar este documento, ou seja, o seu relatório. Você pode escolher o tom que quer dar para ele, cabendo algo mais formal (em terceira pessoa) ou mais pessoal (em primeira pessoa).

Não existe modelo certo, já que esse é antes de tudo um material para você, mas que pode vir a ser um documento público, caso você queira.

Vale contar um pouco sobre quem é você - mãe, militante, moradora da região X, idade, trabalho que desenvolve, temas que são caros a sua pessoa. Seu trabalho e sua figura pública em evidência em um momento específico, por algo que você realizou. Uma coisa que aconteceu na casa legislativa da sua cidade e te fez entender a importância de uma vereadora, etc. Algo no universo da política como um todo que reverberou em você.

Contar sobre o seu contexto local também pode ser interessante e importante nesse registro. Por exemplo: há poucas mulheres na política local; ausência de mulheres negras e indígenas; ninguém legitimado para defender os direitos dos LGBTQ+; agenda climática sem expressão nas políticas locais, etc.

Escreva o motivo que a levou a produzir esse relatório, de quais informações ele é composto e um rápido resumo da conclusão, já com indícios se este é um material que estimula novas candidaturas ou não, para quem for ler saber o que esperar do mesmo.

2. Registro Afetivo

Aqui é onde você pode registrar de formas fluidas essa efusão de sentimentos que passaram por você desde que resolveu ser candidata até chegar viva ao fim do pleito eleitoral.

Vale lembrar quando flertou pela primeira vez com a possibilidade de ser candidata. Quando tomou coragem para ser candidata.

Compartilhar como está a sua situação nesse momento - psicológica, emocional, financeira, sua relação com as pessoas próximas, seu sentimento em relação a essa maratona.

Sugerimos também que lembre acontecimentos que levaram você a ver que estava no caminho certo, como pessoas que te escreveram ou apoiaram de alguma forma. Acontecimentos que te fizeram achar que era uma loucura tudo isso.

Vale também colocar o que sentiu nas negociações com partidos, apoios locais, negociações que foram sucesso e as que fracassaram.

Escolha a sua narrativa e conte tudo da forma que fizer mais sentido a você. De forma cronológica, dividida entre momentos de certeza e insegurança, sobre o chamado para essa missão, sobre a sua trajetória pessoal e como ela se cruza com essa jornada. Enfim, conte uma história.

3. Processos burocráticos

A ideia aqui não é fazer um manual de como executar as burocracias que compõem uma campanha, já que materiais com esse objetivo já existem por aí.

Aqui vale você registrar onde e quando encontrou dificuldades ou facilidades, se foi mais fácil ou difícil do que o esperado, se algo na sua vida pessoal deixou as coisas mais difíceis, quase que para ajudar as pessoas a não passarem por algo que você passou, ou que permita que você se prepare melhor para outras eleições.

Caso não tenha nada para falar sobre isso, pule esse tópico.

4. Recursos Financeiros da sua campanha

4.1 Fundo Eleitoral (Fundo Especial de Financiamento de Campanha)

Caso você tenha acesso a esse recurso pelo partido, vale registrar aqui. Inclusive se houve negociação para tal, se já era uma diretriz local do partido e qual a lógica utilizada para o valor que você recebeu.

Se não recebeu, vale registrar também, inclusive com dados de como foi a distribuição de recursos no seu partido, como negociaria diferente para novas eleições, o que acharia justo. Enfim, reflexões sobre o acesso a esse recurso.

4.2 Captação de Recursos com Pessoas Físicas

Se você optou por não captar recursos, apenas registre essa informação e o porquê da sua escolha.

Se fez campanha - seja via *crowdfunding*, seja via captação direta na sua conta eleitoral, vale registrar quais foram as suas estratégias de campanha, se atingiu a meta, se não. Uma análise do resultado obtido e reflexões sobre o que faria diferente.

A planilha com o nome e contatos dos seus doadores é muito valiosa, tanto para você mandar um lembrete em tempos de Declaração de Imposto de Renda lembrando-os de lançarem a doação em suas declarações, como para manter contato e poder acioná-los em primeira mão em uma nova campanha.

4.3 Investimento próprio

Vale colocar aqui se houve investimento pessoal e em qual nível de recursos. Se você é funcionária pública, por exemplo, abriu mão de seu salário por alguns meses. Se saiu do emprego para ser candidata, abriu mão da estabilidade para enfrentar essa jornada. Se colocou recursos que tinha guardado, vale registrar também.

5. Estrutura de Equipe e perfis dos profissionais

Relate sobre o formato da sua equipe, a divisão estrutural que vocês escolheram para fazer a sua campanha, os perfis de profissionais que compuseram o seu time e os que você sentiu falta.

Vale relatar o perfil de profissionais que foram pagos, os que foram voluntários, como vocês fez o chamado de voluntários, organizou a gestão de todos, e o que acha que fez certo e errado no meio do caminho.

6. Estratégias de Comunicação e Mobilização

Por serem as frentes estruturantes de uma Campanha Eleitoral, vale registrar a estratégia adotada e reflexões sobre elas sobre êxitos e fracassos.